

Projeto Meninos do Lago

Versão 2018-2023



Criação: argos.rodrigues
05/2018

Projeto Meninos do Lago

Versão 2018-2023

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO.....	3
2. PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO.....	3
3. PÚBLICO BENEFICIÁRIO.....	4
4. OBJETIVOS.....	5
4.1 Manifestação Desportiva.....	5
4.2 Objetivos Específicos.....	8
4.3 Resultados Esperados.....	9
5. JUSTIFICATIVA.....	10
5.1 Histórico do Projeto.....	10
5.2 Por que se propõe o Projeto.....	12
5.3 Importância para o desenvolvimento do esporte no País.....	13
5.4 Justificativa da necessidade do apoio financeiro.....	13
6. METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS.....	14
6.1 Metas Qualitativas.....	14
6.2 Metas Quantitativas.....	14
6.3 Reflexos	14
7. ESTRATÉGIA DE AÇÃO.....	15
7.1 Recursos Humanos	15
7.1.1 Matriz de Responsabilidades e organograma.....	16
7.2 Critérios para escolha dos atletas.....	18
7.3 Número de Vagas x Número de atendimentos.....	19
7.4 Necessidade de avaliação médica.....	21
7.5 Início das atividades e cronograma de implantação.....	21
7.6 Período de férias	22
7.7 Avaliação e principais entregas da página oficial.....	22
7.8 Transporte.....	24
7.9 Despesas médico-hospitalares e indenizatórias.....	25
7.10 Despesas administrativas.....	25
7.11 Manutenção de Equipamentos	26
7.12 Equipamentos	26
7.13 Viagens Nacionais.....	28
7.14 Curso de capacitação e Certificação.....	29
8. DESCRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROJETO	30
8.1 Cronograma de Execução Físico-Financeira.....	30
8.2 Orçamento Analítico.....	31
8.3 Cronograma Físico Financeiro.....	38

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: Projeto Meninos do Lago – Versão 2018-2023

Proponente: Instituto Meninos do Lago - IMEL

CNPJ: 14.525.879/0001-08

Manifestação desportiva: Desporto de Rendimento

Local de execução do projeto: Canal Itaipu e Lago Superior, Foz do Iguaçu, Paraná

Centro de Convivência Arnaldo Isidoro de Lima – Vila C

Centro de Convivência Darci Pedro Zanatta - Morumbi

Centro de Convivência Clóvis Cunha Vianna – Lagoa Dourada

Centro de Convivência Bupas – Porto Meira

Endereço Proponente: Avenida Pedro Basso, 647, sala 3, Bairro Alto São Francisco, Foz do Iguaçu – PR, CEP 85.863-756 - Fone 045 3027 2051/045 3027 2052-
<http://www.canoagem.org.br/meninosdolago/>

Responsável Legal: Willian Soares de Oliveira, brasileiro, solteiro, funcionário público, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, na Rua Belo Horizonte, 91, Vila C, RG/PR 12.627.247-2, CPF 109.720.929-60;

Representante por Procuração: Magda Adriana Hida Couras, brasileira, casada, supervisora financeira, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, na Avenida Tancredo Neves, 5057, Conjunto B, RG/PR 14.923.719-4, CPF 258.820.288-84;

2 . PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO

Período: 60 meses

Data estimada de início: 01/11/2018

Data estimada do término: 30/10/2023

3. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Estimativa de Público: 600 ATLETAS

Canoagem Slalom 146 atletas:

Crianças e adolescentes entre 07 a 17 anos da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, prioritariamente residentes na Vila C e Bairro Morumbi, com prática no Canal Itaipu. Caso não haja procura suficiente para o cumprimento da meta quantitativa, a Proponente estará autorizada a trabalhar com escolas públicas de bairros próximos que não onerem as despesas com transporte.

Caiaque Polo 440 atletas:

Crianças e adolescentes entre 06 a 17 anos da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, que participarão em piscinas públicas nos seguintes centros de convivência:

- ✓ **Centro de Convivência Arnaldo Isidoro de Lima – Vila C**
– 110 atletas
- ✓ **Centro de Convivência Darci Pedro Zanatta - Morumbi**
– 110 atletas
- ✓ **Centro de Convivência Clóvis Cunha Vianna– Lagoa Dourada**
– 110 atletas
- ✓ **Centro de Convivência Bubas – Porto Meira**
– 110 atletas

Paracanoagem: 14 atletas:

Adultos iguaçuenses acima de 18 anos, portadores de alguma deficiência física das classes funcionais L3, L2 e L1, os quais deverão treinar no Lago Superior. Por se tratar de modalidade nova a ser implantada, a qual em sua essência impõe especificidades complexas, no início do trabalho não serão admitidos atletas menores de idade. Porém, com a constatação na prática diária, que o local e equipamentos oferecem todas as necessidades para o esporte, em futuro próximo poderão ser disponibilizadas vagas para menores de idade.

No item 07, denominado “Estratégia de Ação”, estarão estabelecidas as metodologias de entrega das 600 vagas ao público alvo de Foz do Iguaçu. Estas vagas serão preenchidas de acordo com o cronograma de desembolso e período de capacitação dos profissionais a serem contratados.

Existirá sempre uma conotação entre número de vagas e número de atendimentos oferecidos pela Proponente. Em assim sendo, caso não haja preenchimento do montante das vagas oferecidas o atendimento diário previsto deverá ser compensado disponibilizando mais horários de treinamento para os atletas interessados. Obviamente que o prioritário será sempre o quantitativo estabelecido na meta de cada núcleo.

4. OBJETIVOS

4.1 Manifestação desportiva – Visão, Principais Valores e Missão.

O **Projeto Meninos do Lago** é um **programa de desenvolvimento da modalidade olímpica e paralímpica de Canoagem** iniciado no ano de 2009 que tem alcançado resultados desportivos/sociais de extrema importância para Foz do Iguaçu, Paraná e Brasil.

Graças à parceria com a Itaipu Binacional a canoagem brasileira mudou completamente seu conceito no cenário olímpico internacional, tanto na questão qualitativa de seus resultados, assim como na questão quantitativa que envolve o número de atletas participantes no País. Anteriormente eram inimagináveis resultados internacionais expressivos, hoje se tornaram constantes as presenças de atletas brasileiros nos principais pódios do mundo.

Essa transformação esportiva nacional iniciou de forma incontestável a partir das parcerias realizadas com a Itaipu Binacional, mormente após a implantação do Projeto Desportivo/Social que oportunizou a meninos e meninas de Foz do Iguaçu, que dificilmente teriam oportunidade de conhecer o Brasil e o mundo, a ingressarem como protagonistas no difícil cenário olímpico.

Hoje Foz do Iguaçu possui vários cidadãos campeões mundiais, pan-americanos e sul-americanos nas diversas categorias da Canoagem Slalom, merecendo destaques especiais a atleta Ana Sátilla Vieira Vargas, campeã mundial e uma das principais atletas do mundo na atualidade, favoritíssima à medalha nos Jogos Olímpicos de Tóquio2020 e Felipe Borges, atual campeão pan-americano na categoria C1.

Neste ano de 2018, a **Itaipu Binacional** resolveu transformar a já consagrada ação Desportivo/Social como um dos maiores e mais estruturado projeto de **Canoagem Slalom** existente no mundo, com a participação efetiva de aproximadamente 600 atletas envolvidos, não havendo nada similar de acordo com as informações levantadas pela Confederação Brasileira de Canoagem. O Clube de Canoagem de Foz do Iguaçu – IMEL (Instituto Meninos do Lago) será a Entidade de Prática Desportiva com o maior número de atletas filiados no Brasil.

Dentro de uma metodologia de trabalho inovadora, objetivando oferecer cada vez mais segurança aos participantes da Canoagem Slalom, a Proponente estará colocando todas as atividades iniciais previstas para os atletas “faixa branca” do Projeto, para serem realizadas em piscinas públicas de Foz do Iguaçu, através de uma modalidade chamada “Caiaque Polo”, que consiste em um jogo de 5 x 5, uma bola e dois gols, onde as equipes duelam para ter o placar mais amplo. Apenas os atletas que estiverem dominando os principais fundamentos desse esporte, estarão aptos a remarem no Canal. Dessa forma, além dos 146 atletas já previstos para a Modalidade de Canoagem Slalom já

praticando no Canal, haverá mais 440 atletas fazendo a iniciação desportiva em piscinas públicas de Foz do Iguaçu.

Também de forma inovadora, pela primeira vez os atletas paralímpicos serão atendidos na Canoagem Iguaçuense, em mais uma ação que visa ser referencial no Brasil. Não há nenhum motivo para duvidar que em pouco tempo de atividade, Foz do Iguaçu terá atletas representando o Brasil nos principais eventos internacionais de paracanoagem, principalmente diante da excepcional estrutura que se objetiva realizar no Lago Superior, não havendo nada similar no Brasil.

Os projetos desportivos via de regra, quando bem conduzidos, são considerados excelentes ferramentas educacionais e de socialização. O grande problema é que essa mesma ferramenta pode ser prejudicial na formação de crianças e jovens se não houver a definição exata da missão, visão e dos principais valores, devendo todos cumprir com rigor as regras impostas.

Por esse motivo o Projeto pretende ser lembrado no futuro como uma iniciativa muito bem-sucedida visando a propagação do olimpismo na Cidade de Foz do Iguaçu e, em especial, colaborar de forma contundente para que as modalidades de Canoagem Slalom, Caiaque Polo e Paracanoagem no Brasil encontrem a excelência na preparação de atletas e árbitros para os eventos nacionais e internacionais. Em assim sendo, define-se como **VISÃO**:

“O Projeto Meninos do Lago se dedica à divulgação da cultura do olimpismo e à preparação de atletas e árbitros residentes em Foz do Iguaçu para representarem com excelência o Brasil na modalidade de Canoagem Slalom, Caiaque Polo, Rafting e Paracanoagem a nível nacional e internacional”.

A despeito do caráter desportivo do projeto, a **Itaipu Binacional** faz questão de direcionar os seus investimentos a um público carente que dificilmente teria a oportunidade de experimentar um esporte considerado caro aos padrões brasileiros e culturalmente pouco difundido no País, que é a Canoagem. Para esse público alvo a excelência no esporte e em suas respectivas vidas estarão alavancadas nos **PRINCIPAIS VALORES** que serão os pilares que darão o suporte necessário à busca incessante da VISÃO. Estes valores serão “cláusulas pétreas”, ou seja, são condições imutáveis para a permanência do atleta no Projeto:

- **Educação.** Serão pregadas virtudes educacionais dentro do Projeto. Além de todas as benesses da educação no sentido mais amplo, a prática estudantil será utilizada como instrumento de treino, perfeito para auxílio da memorização, concentração, capacidade de raciocínio rápido e disciplina com horários que fazem parte de uma gama de fatores fundamentais para a Canoagem. O atleta menor de idade que não estiver comprometido com a educação estudantil estará sendo negligente com os treinamentos da própria modalidade e não será aceito nas atividades. O autocontrole e controle dos demais, o fair play e o respeito pelas regras, respeito aos pais, aos professores, aos treinadores, aos colegas, às instituições envolvidas, aos patrocinadores e etc estão dentro deste contexto. A filosofia buscada será sempre de que: “não adianta ter campeões mundiais se estes campeões não estiverem educados para servirem de exemplos para as novas gerações da sociedade brasileira”.

- **Responsabilidade ambiental.** A Itaipu Binacional, com absoluta certeza, é uma das empresas brasileiras que mais investe em atividades ambientais tendo recebido, inclusive, vários prêmios de grandeza internacional. A Canoagem Brasileira terá que ser um instrumento de auxílio no respeito e zelo pelo meio ambiente. Portanto, o atleta de canoagem deverá ser preparado para ser um soldado armado com o seu remo e sua voz na defesa ao meio ambiente.
- **Proteção.** O que mais importa é a prática segura da Canoagem Slalom. Todo atleta terá como meta principal fazer as atividades apenas onde tenha ciência tratar-se de local seguro, sem riscos descomedidos à sua saúde ou de seu colega, preservando sempre o bem estar físico e mental.
- **Princípio da igualdade.** Independentemente de opções sexuais, credo, raça, cor, religião ou condições financeiras, todos deverão receber tratamentos iguais sempre. Atletas do IMEL que não se adaptarem a este princípio básico de civilidade, não poderão estar frequentando o Projeto. Dentro da meta quantitativa a participação é livre para todos.
- **Solidariedade e Respeito.** No esporte não se admite discriminação. O mundo todo utiliza das atividades desportivas para se buscar uma sociedade mais solidária e respeitosa. O atleta IMEL deverá sempre ser solidários e respeitosos com seus colegas, treinadores, professores, familiares e árbitros em suas atividades diárias, desportivas ou não.
- **Autodescoberta e Autoafirmação.** O atleta IMEL deverá assumir responsabilidades e desenvolver autonomia para alcançar o nível de excelência internacional. Para o atleta e familiares tem que ficar claro que o projeto é uma importante ferramenta de auxílio educacional e desportivo onde os valores do esporte serão propalados incansavelmente como filosofia de vida, sem nenhuma promessa de auxílio financeiro ou algo do gênero. Se o atleta pretender buscar algo a mais dentro do esporte, além do seu talento natural, terá que se auto afirmar como um dos principais atletas do ranking nacional através de ações de caráter meritocrático, como comprometimento, dedicação aos treinos, hábitos alimentares saudáveis e etc. Disciplina é a ponte que une os sonhos às realizações.
- **Espírito Esportivo.** O amor pelo desafio físico e mental é algo que todos os pais deveriam inserir no cotidiano de seus filhos. Entretanto, pela conjuntura atual, principalmente nos grandes centros, está cada vez mais difícil promover o esporte e ter a exata ciência da grandeza que é o Espírito Esportivo. Conhecer e respeitar as regras, os adversários, os árbitros tornam a competição mais justa e o cidadão mais pacifista.



Figura 1

Após definida a visão e os principais valores a serem investidos, este novo convênio terá como **MISSÃO** a seguinte tarefa:

“Preparar desportiva, ambiental e intelectualmente atletas, árbitros e voluntários para representação brasileira nos Campeonatos Mundiais, Jogos Olímpicos e Paralímpicos no Ciclo de 2020 e 2024, buscando sempre atingir o nível de excelência nos eventos internacionais. Além disso, deverá manter-se nas primeiras colocações nos rankings nacionais da primeira e segunda divisão. Os atletas e voluntários do Projeto Meninos do Lago devem inspirar a sociedade, em especial os jovens, a adotar os ideais olímpicos e aspirar sempre a excelência no esporte e em suas vidas”.

4.1 Objetivos Específicos

- ✓ Socialização de 586 crianças e adolescentes com potencial desportivo para ingresso nas categorias de base da Canoagem Slalom e atendimento de 14 jovens portadores de necessidades especiais que estarão praticando a paracanoagem. As crianças e adolescentes devem ser estudantes da rede pública de ensino e estarão divididos em turmas, com visão estratégica para representatividade nacional masculina e feminina nos principais eventos internacionais em especial para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2020 e 2024. Os atletas PNE’s terão como meta a participação nos Jogos Paralímpicos de 2024 e para que isso aconteça deverão figurar entre os melhores atletas do Brasil nos eventos nacionais;

- ✓ Análise do histórico e acompanhamento escolar dos beneficiados;
- ✓ Promover a consciência ecológica do público alvo;
- ✓ Promover o conhecimento das ações de primeiros socorros nas mais diversas situações de perigo;
- ✓ Participação do público alvo em treinamentos esportivos e campeonatos preparatórios nas respectivas categorias;
- ✓ Participação nos eventos oficiais da Confederação Brasileira de Canoagem e Federação Paranaense de Canoagem;
- ✓ Promover a integração dos portadores de deficiência com o meio desportivo paralímpico e inserir neles seus valores consagrados:

Valores Paralímpicos

- **DETERMINAÇÃO.** Demonstrar confiança e fazer com que o atleta acredite em si e continue a fazer o melhor que pode, mesmo quando a situação estiver difícil. Ajudá-lo a tomar uma decisão focando nos objetivos.
- **CORAGEM.** Impulsionar a fazer o que acredita ser o certo. Desenvolver habilidades para enfrentar a dor, o sofrimento, o medo, o perigo, a incerteza e a intimidação. A **coragem física** é aquela que dá força para lutar contra a dor e o sofrimento físico. A **coragem moral** dá força para agir corretamente contra a vergonha, a desonra e o desânimo.
- **IGUALDADE.** Demonstrar na prática que todos podem ser iguais e receber o mesmo tratamento. Ter ciência de que o paracanoísta tem a qualidade de ser o mesmo em quantidade ou medida, valor ou status, assegurando imparcialidade, oportunidades e tratamentos iguais para todos sem olhar para religião, etnia, raça, sexo, idade e sem qualquer discriminação, preconceito, desigualdade e deslealdade.
- **INSPIRAÇÃO.** Buscar sempre fontes que tragam ideias para completar uma tarefa ou fazer algo de especial.

4.3 Resultados esperados

- ✓ Finalizar os anos de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 como a melhor equipe no ranking nacional nas categorias: iniciante e oficial;
- ✓ Descobrir e incentivar novos talentos na prática da canoagem;
- ✓ Possibilitar e promover a integração de crianças e jovens em vulnerabilidade social;
- ✓ Utilizar do contra turno escolar para inserir na personalidade dos atletas os princípios do olimpismo;
- ✓ Contribuir para a preservação do meio ambiente na região, especialmente do Canal Itaipu, através da Canoagem Slalom.

5. JUSTIFICATIVA

5.1 Histórico do Projeto

As atividades de canoagem na Cidade de Foz do Iguaçu, desenvolvidas pela Proponente em parceria com a Federação Paranaense de Canoagem, iniciaram no Centro Comunitário Pedro Darci Zanata, no Bairro Morumbi, em janeiro de 2008. Esse Projeto Social/Desportivo foi um legado do Campeonato Mundial de Canoagem realizado em setembro de 2007, no Canal Itaipu. A Federação Internacional de Canoagem – FIC doou naquela oportunidade, para a Federação Paranaense de Canoagem, os equipamentos necessários para abertura de uma escolinha de canoagem na Cidade de Foz do Iguaçu.

Esses equipamentos foram utilizados por um período aproximado de dezoito meses no Centro Comunitário, onde passaram mais de 150 crianças e jovens carentes do Bairro Morumbi e adjacências. No final do ano de 2009 a Direção do Centro Comunitário solicitou a piscina em virtude de ampliação do projeto de natação.

Nesse ínterim de 2008 e 2009, a Confederação Brasileira de Canoagem- CBCa, Federação Paranaense de Canoagem- Fepacan e o Instituto Meninos do Lago – IMEL, começaram a desenhar o modelo ideal de um projeto desportivo da modalidade para ser desenvolvido em alguns centros nacionais. Embasadas na mais moderna metodologia de iniciação desenvolvida na Europa para atletas da Canoagem Slalom e com o apoio da Federação Internacional de Canoagem, Federação de Canoagem da Grã-Bretanha e Federação de Canoagem da Espanha, conseguiu-se estruturar o Projeto Meninos do Lago que começou a ser patrocinado pela **Itaipu Binacional a partir de outubro de 2009.**

As melhores obras editadas de iniciação desportiva, bem como vídeos de técnicas, foram devidamente autorizados para a tradução ao português e isso se transformou em uma importantíssima ferramenta de desenvolvimento do esporte. Hoje o que se oferece aos iguaçuenses é um verdadeiro curso de canoagem, onde todos os fundamentos da modalidade olímpica de Canoagem Slalom são aplicados em três anos de treinamento.

Nestes três anos, o aluno passa por algumas faixas de segurança. Inovando na metodologia, o Projeto Meninos do Lago inseriu os níveis de formação técnica de cada atleta, de forma que ingressa no esporte na faixa branca, depois passa para a amarela, verde e azul. Assim como no caratê, judô e tantas outras modalidades, o aluno iguaçuense de canoagem aprende os fundamentos técnicos e de segurança aos poucos e de forma graduada. As faixas devem estar inseridas sempre nos capacetes dos atletas.

Todos os planos de aula estão disponibilizados na página do projeto, de forma que qualquer núcleo de canoagem do Brasil pode copiar e aplicar em seu respectivo local de trabalho auxiliando enormemente o desenvolvimento do esporte.

Graças a este Projeto, crianças e jovens que não teriam a menor possibilidade de iniciação da prática desportiva face ao alto custo dos equipamentos hoje fazem parte dos principais atletas do ranking nacional em todas as categorias, tanto da segunda como da primeira divisão da Canoagem Brasileira. Para se ter a exata noção da importância do Clube de Canoagem de Foz do Iguaçu, denominado de IMEL (Instituto Meninos do Lago), no cenário nacional, basta dizer que desde o ano de 2010 a equipe participou de 34 provas na “primeira divisão” e venceu o Ranking Nacional Geral nos anos de 2010, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. Somente no ano de 2011 o Clube foi superado pela escola de Piraju. Todavia, a prova cabal e incontestável da excelência da metodologia desportiva aplicada está nos resultados conquistados na 2ª Divisão, que é a base da canoagem brasileira, fundamental para o desenvolvimento olímpico nacional. De 2010 a 2017 o IMEL (Instituto Meninos do Lago) participou de 31 provas e simplesmente venceu em todas.

No histórico desse projeto muitos atletas que sequer conheciam as Cataratas do Iguaçu ou até mesmo municípios vizinhos de Foz do Iguaçu, tiveram a oportunidade sócio cultural de se encantarem com uma das 7 maravilhas da natureza localizada no quintal de suas casas e deslumbrarem-se com os encantos proporcionados pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso e Rio de Janeiro, locais onde são realizadas as competições nacionais.

Para que não haja confusões futuras quanto a abrangência social do projeto é preciso deixar claro o papel fundamental do Instituto Meninos do Lago - IMEL dentro do cenário desportivo nacional. Ocorre o seguinte, de acordo com a legislação desportiva, todo atleta que pretender participar de eventos nacionais terá que estar obrigatoriamente filiado a uma entidade de prática desportiva. Como em Foz do Iguaçu não existia nenhum clube de canoagem filiado à Confederação Brasileira de Canoagem, foi fundado o IMEL – Instituto Meninos do Lago para regularização dos atletas iguaçuenses.

Assim os atletas que completam 18 anos (idade limite do Público Alvo) ou que por um motivo ou outro deixam as condições sociais vislumbrada no projeto social, inclusive pelo fato de ingressar em cursos superiores ou estar frequentando a Equipe Permanente, eles não precisam deixar de praticar a canoagem. Apenas deixam de fazer parte do Público Alvo prometido à Itaipu Binacional, cedendo suas respectivas vagas aos novos atletas que serão escolhidos na rede pública de ensino.

A metodologia de trabalho tem recebido vários elogios de entidades desportivas nacionais e internacionais como, por exemplo, do Comitê Olímpico Brasileiro, Ministério do Esporte, Federação Internacional de Canoagem e várias federações sul-americanas. Além disso, o Município do Rio de Janeiro estará sediando projeto similar, no Canal Olímpico da Canoagem, com absolutamente a mesma metodologia vencedora de Foz do Iguaçu.

Para encerrar a questão de reconhecimento público das atividades do Projeto, basta recordar que em 11 de dezembro de 2013, o Projeto Meninos do Lago ganhou o prêmio Orgulho Paranaense 2013, evento criado pela Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo em parceria com a RPCTV com intuito de exaltar entidades ou cidadãos paranaenses em destaque no esporte. Em 10 de setembro de 2015 foi a vez da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu homenagear o Projeto Meninos do Lago com a honrosa “Moção de Aplauso”, recebendo o apoio uníssono dos vereadores iguaçuenses.

Alguns resultados internacionais expressivos de atletas IMEL:

- 2009 – COL – Camp Sul-americano – Leonardo Curcel – medalha de prata C1JR
- 2010 – ARG – Camp Sul-americano – Leonardo Curcel – medalha de ouro C1JR
- 2011 – ARG – Camp Sul-americano – Felipe Borges – medalha de ouro C1JR
- 2012 – CZE – Mundial Júnior Rafting - Fernanda Carolina Cardias – medalha de bronze
- 2012 – CHI – Camp Sul-americano – Felipe Borges – medalha de ouro C1JR
- 2013 – ARG – Camp Sul-americano – Leonardo Curcell – medalha de prata C1
- 2013 – ARG – Camp Sul-americano – Daniel dos Santos – medalha de ouro C1JR
- 2013 – ARG – Camp Sul-americano – Maicon Borba e Carlos Silva – Ouro C2JR
- 2013 – ARG – Camp Sul-americano – Fábio Schena – Ouro K1SR
- 2014 – ARG – Camp Sul-americano – Tauan Chechi Lemes – Bronze K1JR
- 2014 – ARG – Camp Sul-americano – Omira Maria Estância – Ouro K1JR e C1JR
- 2015 – BRA – Mundial Sub 23 – Felipe Borges – medalha de bronze C1
- 2015 – BRA – Mundial Sub 23 – Ana Sátilla – Medalha de prata K1
- 2015 – BRA – Mundial Sub 23- Fábio Scchena Dias Rodrigues – Med bronze por equipe K1
- 2015 – CAN – Jogos Pan-americanos – Felipe Borges – medalha de bronze C1
- 2015 – CAN – Jogos Pan-americanos – Ana Sátilla – Medalha de prata K1 e ouro C1
- 2015 – CZE – 1ª Et Copa do Mundo – Ana Sátilla – Medalha de bronze C1
- 2016 – JOGOS RIO – Participação de Ana Sátilla e Felipe Borges
- 2016 – CZE – Copa do Mundo – Ana Sátilla – medalha de prata K1
- 2017 – FRA – Camp Mundial Sênior – Ana Sátilla – medalha de bronze C1
- 2017 – CRC – Campeonato Pan-americano – Guilherme Schena – Ouro K1MJR
- 2017 – CRC – Campeonato Pan-americano – Omira Maria – Ouro K1FJR
- 2017 – CRC – Campeonato Pan-americano – Marina Silva – Prata K1FSR
- 2017 – CRC – Campeonato Pan-americano – Felipe Borges – Ouro C1MSR
- 2017 – CRC – Campeonato Sul-americano – Fábio Sschena – Ouro K1MSR

5.2 Por que se propõe o Projeto?

O Brasil realizou há pouco o evento mais importante da sua história desportiva que foram os Jogos Olímpicos Rio2016. O País passou pelo ciclo preparatório de quatro anos de verdadeira transformação quantitativa e qualitativa de várias atividades desportivas, inclusive da Canoagem Slalom, sendo que o Projeto Meninos do Lago foi reconhecido como o maior responsável por este crescimento segundo as principais instituições nacionais desportivas.

É de fundamental importância para o desporto olímpico nacional que o projeto iguaçuense se renove, ampliando ainda mais o número de atletas brasileiros no cenário internacional para que o Brasil consiga ingressar no seleto grupo dos finalistas em todas as categorias oficiais. Não é uma tarefa fácil, porém os gráficos matemáticos estão demonstrando que é possível chegar a esta condição até o ano de 2020, nas próximas edições dos Jogos Olímpicos.

Além da questão desportiva, foram centenas de jovens acolhidos neste projeto que de uma forma ou outra desfrutaram um pouco das benesses e dos importantes valores que o esporte pode proporcionar. Conhecimento de culturas diferentes através de viagens nacionais e internacionais,

responsabilidade estudantil, respeito e disciplina são ações proporcionadas cotidianamente e que continuarão em voga para as edições de 2018 a 2023.

5.3 Importância para o desenvolvimento do esporte no País

A Canoagem Slalom antes da implantação do Projeto Meninos do Lago era modalidade integrante do programa das Olimpíadas que contava com um número insignificante de embarcações no Brasil. No circuito nacional não havia muitas embarcações participantes e em algumas categorias um percentual praticamente nulo.

O Projeto Meninos do Lago melhorou significativamente o número de adeptos em várias categorias, estando hoje com um número de atleta muito semelhante aos Estados Unidos e Espanha, que são duas grandes forças mundiais da modalidade.

Além do aumento quantitativo houve melhora qualitativa nos atletas brasileiros principalmente pelo fato da autorização dos treinamentos no Canal Itaipu. Um atleta que levava 7 anos para chegar a um nível de competição treinando em rios naturais, hoje, no Canal, com menos de três anos já é possível chegar à medalha de ouro sul-americana, conforme já demonstrado através dos resultados expostos acima.

Para comprovar que a metodologia implantada no Projeto é realmente vencedora, basta a verificação do Ranking Nacional. Até 2009 houve uma supremacia gaúcha na modalidade. Desde que o esporte foi inserido no Brasil, Três Coroas deteve os melhores atletas em todas as categorias oficiais, à exceção do feminino. A partir do momento que se investiu na aplicação desses novos valores desportivos e em uma forma organizada de desenvolvimento da modalidade, as escolas de Foz do Iguaçu e Piraju começaram a sobressair sobre as demais, tendo vencido todas as etapas dos rankings nacionais de 2009 a 2017.

5.4 Justificativa da necessidade do apoio financeiro

A prática da canoagem é cara, se comparada aos esportes tradicionais com bola e ao próprio atletismo. Atualmente, a aquisição do equipamento nacional completo para iniciante, custa em torno de R\$ 3.000,00 (três mil reais). Valor considerado alto para os padrões brasileiros, o que dificulta enormemente a formação da base e descoberta de novos talentos no país. Não bastasse o valor dos equipamentos, toda logística para treinamento é extremamente complexa e não menos onerosa.

Farto material humano com as características desportivas e genéticas necessárias para a transformação de ribeirinhos em campeões mundiais de canoagem sempre existiu no Brasil. As regiões sul e norte do Brasil são pródigas em potencial humano fadado ao sucesso desse esporte, pois no sul estão os atletas mais altos e fortes, descendentes de europeus e no norte estão os povos da Amazônia, nascidos em canoas. Entretanto a grande maioria do povo brasileiro não tem a menor oportunidade de galgar posições sociais através da democratização do acesso ao esporte da canoagem. É necessário adotar medidas, visando dar oportunidade do esporte às diversas comunidades banhadas por inúmeros espelhos de água existentes no Brasil (mar, lagoa, rios, piscinas etc.).

Diante do exposto, se vislumbra a **renovação pelo período de 60 meses do Projeto Meninos do Lago**, via patrocínio, para a execução das ações ora propostas, bem como alcançar os resultados esperados. É de salientar que a Proponente não possui condições financeiras para arcar com os custos especificados nos formulários a seguir.

6. METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

6.1 Metas qualitativas

- ✓ Descobrir e incentivar novos talentos em todas as categorias da Canoagem Slalom, Paracanoagem e Caiaque Polo;
- ✓ Iniciar a formação de uma equipe forte para representar o Brasil nas Olimpíadas e Paralimpíadas de 2020 e 2024;
- ✓ Iniciar a formação de equipe para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2022;
- ✓ Estimular a frequência e média escolar dos beneficiados;
- ✓ Inserir os princípios do olimpismo no cotidiano dos atletas;
- ✓ Despertar a consciência da comunidade em relação à importância da preservação do meio ambiente;
- ✓ Finalizar o período de 2018 a 2023 como sendo a melhor equipe no ranking nacional anual nas categorias: 1ª Divisão e 2ª Divisão;
- ✓ Promover o conhecimento de várias regiões brasileiras através das participações nos eventos nacionais e proporcionar condições de participações internacionais;
- ✓ Promover socialmente os atletas através do esporte;
- ✓ Inserir controle de presença através de cartões magnéticos;
- ✓ Adquirir veículo próprio para transporte dos atletas, com mais qualidade e segurança.

6.2 Metas quantitativas

- ✓ Disponibilizar 586 vagas para crianças e adolescentes da rede pública de ensino da Cidade de Foz do Iguaçu, através das modalidades de Canoagem Slalom e Caiaque Polo;
- ✓ Disponibilizar 14 vagas para atletas portadores de necessidade especiais na Paracanoagem;
- ✓ Classificar os participantes entre os 10 primeiros colocados, em suas respectivas categorias, nos Campeonatos Brasileiros em 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 em todas as categorias da 1ª e 2ª Divisões do Ranking Nacional;
- ✓ Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos de 2020;
- ✓ Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos da Juventude em 2022;
- ✓ Reduzir em 100% (cem por cento) a evasão escolar do público alvo, bem como condutas infracionais que possam ser punidas por instituição nacional de qualquer natureza;

6.3 Reflexos

Não bastasse a condição de excelência desportiva já devidamente comprovada nestes anos de projetos, os atletas iguaçuenses estarão inseridos dentro dos valores do olimpismo, da consciência ambiental e do desenvolvimento de um modo de vida saudável, respeitoso e pacífico que é de extrema importância para toda a sociedade brasileira. Cidadãos atletas do Projeto Meninos do Lago estarão sendo preparados para a mais importante função de um ídolo, que é a de servir de exemplo para as novas gerações.

O funcionamento deste Projeto despertará o interesse da mídia local, acarretando novos adeptos e outros trabalhos envolvendo os esportes olímpicos. O que foi realizado até agora, já foi suficiente para o Governo Federal inserir o Canal Itaipu como Centro de Excelência de treinamento brasileiro em sua página oficial. Com os novos projetos que estarão sendo introduzidos, o Comitê Olímpico Brasileiro e Comitê Paralímpico Brasileiro também desejarão formar parcerias futuras com o Centro de Foz do Iguaçu, podendo atrair recursos e capacitação aos profissionais locais.

Sem nenhum receio de errar, no mundo da canoagem, Foz será reconhecida não só pelo fantástico Canal Itaipu, mas também pelas estruturas e trabalhos realizados na Canoagem Slalom, Caiaque Polo e na Paracanoagem, o que deverá atrair um número significativo de eventos para a Cidade, colaborando no segmento do turismo que é a alavanca financeira do Município.

Por derradeiro, pelo fato de Foz do Iguaçu ser uma cidade diferenciada no turismo aventura, os atletas formados no projeto abrem uma boa perspectiva de emprego nas empresas deste segmento, como já está acontecendo hoje na Empresa Macuco Safari, onde dos 6 profissionais contratados para guiarem os passeios de botes de rafting, 4 são ex atletas do Projeto Meninos do Lago, além de outros 3 que prestam serviços temporários.

7. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

7.1 – Recursos Humanos

A grandiosa estrutura que está sendo promovida vai carecer de gerenciamento e de profissionais altamente capacitados para continuar com o padrão de excelência até aqui evidenciado através dos resultados nacionais e internacionais. Para cada disciplina proposta, haverá necessidades específicas, com fundamentos técnicos diferenciados principalmente com relação à Paracanoagem onde o profissional responsável, além do conhecimento da técnica, deve conhecer das especificidades oriundas dos portadores de várias deficiências físicas.

Além dessa questão, para que não haja complicações trabalhistas futuras, é necessário observar o piso da categoria dos profissionais de educação física e também da fisioterapia. Em assim sendo, em RH serão necessários **10 PROFISSIONAIS**, assim distribuídos:

- ✓ **Coordenador de Projeto:** Dificilmente será possível alcançar qualquer resultado desportivo de significativa importância internacional, se não houver gestão das ações propostas de acordo com os principais princípios do olimpismo além do conhecimento profundo da realidade nacional e internacional do esporte. Jornada de 30 horas semanais e de sobreaviso para atendimento emergencial, mediante compensação de horas.

TOTAL 1 PROFISSIONAL

- ✓ **Canoagem Slalom:** Atendimento 146 atletas/3 profissionais (40 horas semanais).

1. (um) Técnico Nível 3 (Graduado em Ed. Física)
2. (um) Técnico Nível 2 (Graduado em Ed. Física)
3. (um) Auxiliar Técnico (Capacitação em Primeiros Socorros e resgate em águas brancas)

TOTAL 3 PROFISSIONAIS

- ✓ **Caiaque Polo:** Atendimento 110 atletas/1 treinador Nível 2 por núcleo/x 4 núcleos= 4 profissionais (40 horas semanais).

TOTAL 4 PROFISSIONAIS

- ✓ **Paracanoagem:** Atendimento de 14 atletas portadores de necessidades especiais. Para esta modalidade é necessário profissional capacitado na área de fisioterapia (30 horas semanais).

1. (um) Técnico Nível 3 (Graduado em Fisioterapia)

2. (um) Monitor que também deverá auxiliar a Canoagem Slalom – Carga horária 44 horas semanais (ex atleta do Projeto Meninos do Lago-acadêmico)

TOTAL 2 PROFISSIONAIS

7.1.1 Matriz de Responsabilidades dos Profissionais e Organograma

Tabela 1

	Atividades	Coordenador Técnico	Técnico Nível 3	Técnico Nível 2	Técnico Nível 1	Monitor
1	Planejamento estratégico de ações desportivas e sociais, elaboração de relatórios e gráficos técnicos.	x				
2	Informações na página oficial.	x				
3	Interlocutor entre os stakeholders do Projeto.	x				
4	Relatórios Técnicos mensais.	x	x			
5	Plano de Treino de todo o período respeitando carga de treino de acordo com as condições e idades dos atletas.		x			
6	Elaboração de normas e informativos técnicos.	x	x			
7	Relatórios mensais de rendimento esportivo.	x	x			
8	Registro diário de frequência.	x	x			
9	Ministrar aulas práticas e teóricas.		x	x	x	x
10	Fiscalizar e exigir o zelo na limpeza e guarda dos equipamentos.	x	x	x	x	x
11	Exigir o zelo dos atletas com as dependências da Itaipu Binacional além de exigir o comportamento adequado e exemplar conforme regimento interno da Empresa.	x	x	x	x	x
12	Fiscalizar e exigir o rigoroso cumprimento de horários do ônibus, sem permitir que haja descumprimento das normas públicas com relação ao trânsito.	x	x	x	x	x
13	Informar de imediato a Proponente qualquer ato irregular cometido pelos participantes do Projeto ou acidente que porventura possa ocorrer, portanto, será obrigatório o uso constante de celular.	x	x	x	x	x
14	Elaborar a planilha de seguro diária.		x			
15	Vistoriar visualmente os locais da prática de canoagem		x	x	x	x

	diariamente, antes das aulas, para verificar presença de animais peçonhentos ou que possam ferir os atletas.					
16	Acompanhamento da evolução escolar dos atletas junto às escolas, exigindo apresentação dos boletins escolares.	x	x			
17	Fazer as inscrições nominais de todos os atletas nos eventos nacionais, bem como organizar toda a logística da viagem, prestando contas ao final da mesma.		x	x		
18	Acatar as ordens emanadas do Técnico Principal e do Coordenador.			x	x	x
19	Seguir o Plano de Treino técnico de todo o período		x	x	x	x
20	Zelar e manter em ordem todas as balizas, suportes e equipamentos da pista, promovendo a substituição assim que houver necessidade.				x	x
21	Responsável pela organização das embarcações e demais equipamentos nos eventos.			x	x	x
22	Estabelecer gestão de segurança em corredeira para todos os profissionais e atletas.	x			x	
23	Ministrar aulas práticas e teóricas de segurança.				x	
24	Distribuir e recolher diariamente os cabos de resgate a cada 50 metros na pista onde serão realizados os treinos.				x	x
25	Acompanhar junto às instituições de ensino a evolução escolar de todos os atletas.	x	x			

ORGANOGRAMA:

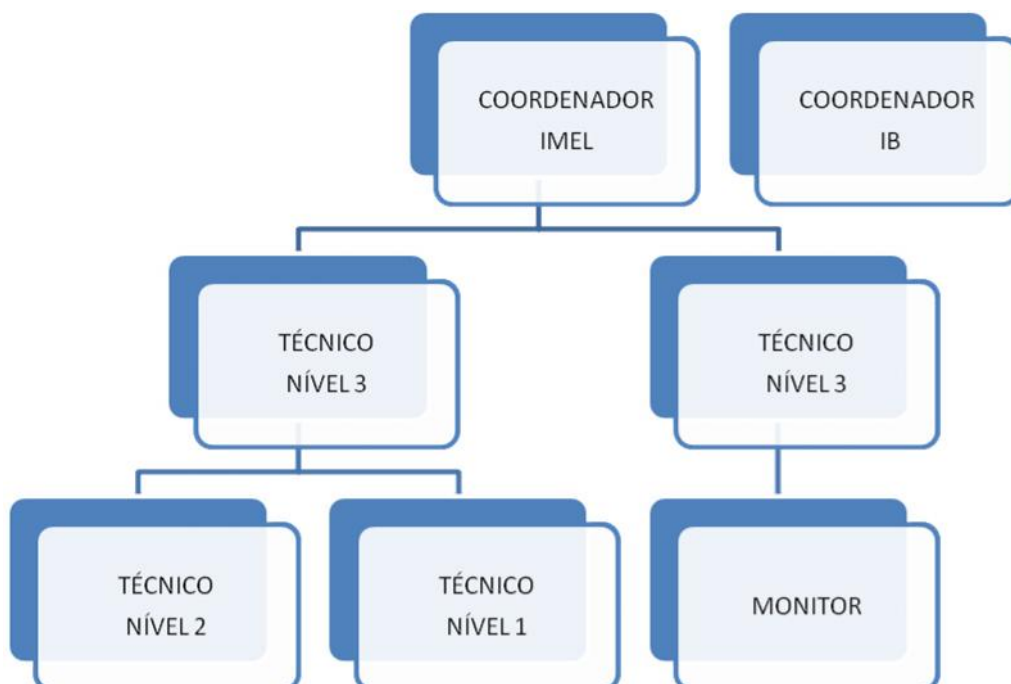


Figura 2

7.2 – Critérios para escolha dos atletas

O Projeto Meninos do Lago definiu como valor principal a Educação no sentido mais amplo possível da palavra, não só através do comprometimento estudantil como também no trato com as pessoas físicas e jurídicas. Se o objetivo do projeto é formar cidadãos, com o apoio do esporte, devidamente preparados para servirem de exemplos para as novas gerações, os atletas do Projeto Meninos do Lago serão escolhidos na rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, de acordo com a seguinte logística necessária para intercalar o itinerário do transporte:

- **Canoagem Slalom** - Preferencialmente escolas públicas localizadas nos bairros Morumbi e Vila C. Capacidade 146 atletas. As vagas serão oferecidas preferencialmente aos Colégios Flávio Warkem, Arnaldo Isidoro de Lima, Paulo Freire e Padre Luiggi Salvucci sediados na Vila C, devendo haver interesse das respectivas diretorias em firmar a parceria. No Bairro Morumbi as vagas serão oferecidas prioritariamente no Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves, Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, Colégio Estadual Dom Pedro II e Colégio Estadual Tarquinio Santos. Se nestes locais prioritários não houver interesse na participação, a Proponente buscará parcerias em escolas públicas próximas ao itinerário do ônibus evitando mudanças na logística.
- **Caiaque Pólo** - Preferencialmente escolas públicas localizadas próximas aos seguintes Centros de Convivência:
 - ✓ Centro de Convivência Arnaldo Isidoro de Lima – Vila C – Capacidade 110 atletas
 - ✓ Centro de Convivência Darci Pedro Zanatta - Morumbi – 110 atletas
 - ✓ Centro de Convivência Clóvis Cunha Vianna – Lagoa Dourada – 110 atletas
 - ✓ Centro de Convivência Bubas – Porto Meira – 110 atletas
- **Paracanoagem** – Atletas iguaçuenses portadores de necessidades especiais, com idade mínima de 18 anos, que tenham interesse na prática desportiva. Capacidade 14 atletas. Por se tratar de modalidade nova a ser implantada, a qual em sua essência impõe especificidades complexas, no início do trabalho não serão admitidos atletas menores de idade. Com o passar do tempo e a constatação na prática que o local e equipamentos oferecem todas as necessidades para esta modalidade, poderão ser abertas vagas para menores de idade.

Além da questão da obrigatoriedade estudantil as vagas devem ser preenchidas também com relação ao sexo e idade. Seguindo na mesma direção dos objetivos do Comitê Olímpico Internacional, onde o que se busca é a equiparação quantitativa de participação desportiva entre meninos e meninas, no momento da escolha dos atletas essa proporcionalidade será sempre buscada e desejada, muito embora o histórico da modalidade em todo o mundo não permita imaginar que esse fator ideal seja fácil de ser implantado em face da enorme dificuldade de se encontrar meninas dispostas a praticar canoagem.

Quanto a idade dos atletas é preciso priorizar grupos de meninas e meninos que se encaixem das seguintes categorias oficiais dos eventos promovidos pela Confederação Brasileira de Canoagem: Infantil (até 12 anos), Menor (13 e 14 anos) e Júnior (15 a 17 anos). Para se cumprir a meta de dominar o ranking nacional da 1ª e 2ª divisão nacional, este fator é primordial. O Projeto não poderá ser displicente com esse tema, buscando sempre embasar as substituições, no caso de desistências ou maioria dos atletas, neste quesito que define a somatória de pontos nos eventos nacionais.

Por derradeiro, qualquer atividade física deve estar amparada em atestados médicos. Somente com a devida autorização de um profissional da saúde o atleta estará apto a participar das atividades desportivas.

Um fator de grande preocupação no acolhimento de jovens atletas é a obesidade a qual limita muito o aprendizado e os riscos de acidentes mais sérios aumentam de forma consideráveis em virtude da dificuldade de sair da embarcação e da mobilidade reduzida na água, o que podem transformar o resgate em situações muito mais complexas assim como os resultados dos impactos com pedras ou outros obstáculos de fundo do canal ou de rios, comuns neste esporte, resultarem em contusões sérias.

A obesidade, porém, não será um fator excludente, pois vários atletas antes muito acima do peso ideal, conseguiram chegar aos padrões atléticos de excelência no histórico desse projeto. Além disso, está inserido como fazendo parte dos principais valores os princípios “da igualdade” e da “não discriminação”, o que impedem a recusa de um atleta nestas condições desde que autorizado por um médico à prática desportiva. O grande problema, porém, é que esse fator encontra limites na estruturação das turmas, pois não pode haver mais que um atleta obeso em grupo de 10 alunos, por questão de segurança. Aliás, diga-se de passagem, o Princípio da Proteção, também previsto no projeto, onde se deve assegurar o bem estar físico e mental, deve se sobrepor aos demais princípios neste caso específico.

7.3 – Número de vagas x número de atendimentos

Cumpra deixar claro que a Canoagem é modalidade desportiva pouco conhecida e com número de atletas extremamente reduzido no Brasil, principalmente nas categorias femininas. Isso decorre de uma série de fatores de ordem política, sócio-cultural, econômica e estrutural que impedem o crescimento da modalidade.

Embora o Projeto Meninos do Lago represente um grande percentual do número de atletas de todo o País, não é fácil motivar e demonstrar que a canoagem pode se transformar em uma alternativa de agregação intelectual, cultural e etc, de forma que sempre haverá desistência e um rodízio considerável de interessados, principalmente no período de inverno.

Em assim sendo, em caso de eventual desinteresse de parcelas do público alvo, a Proponente estará autorizada em fazer readequações nos dias e horários trabalhados oferecendo aos atletas remanescentes períodos de treinamentos maiores, evitando assim, horários vagos. É claro, todavia, que a meta quantitativa deverá ser priorizada sempre.

Dessa forma o Projeto deverá informar mensalmente não só o número de atletas como também o consequente número de atendimentos que significa o número de atletas x número de presença semanal x 4 (semanas mês). Por este motivo os quadros abaixo deixam claro o potencial de serviços a serem oferecidos para a comunidade iguaçuense.

Obviamente que nos meses de dezembro e janeiro, onde ocorrem as férias coletivas da Proponente e rematrículas as atividades deixarão de ser realizadas, bem como nas semanas de frio intenso o índice de atendimentos cairá bastante, porém dentro de uma proporção sazonal de 50% que normalmente ocorre.

CANOAGEM SLALOM

Tabela 2

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Nº ATLETA MÊS	Nº ATENDIMENTO MÊS
TS1	9h-11h		9h-11h		9h-11h		20	240
TS2		9h-11h		9h-11h		8h30-9h30	20	240
TS3	9h-11h	9h-11h	9h-11h	9h-11h	9h-11h	8h30-9h30	8	192
TS4	14h-15h30		14h-15h30		14h-15h30		20	240
TS5		14h-15h30		14h-15h30		9h30-11h	20	240
TS6	14h-15h30	14h-15h30	14h-15h30	14h-15h30	14h-15h30	9h30-11h	8	192
TS7	15h30-17h		15h30-17h		15h30-17h		20	240
TS8		15h30-17h		15h30-17h			20	160
TS9	15h30-17h	15h30-17h	15h30-17h	15h30-17h	15h30-17h		10	200
						TOTAL	146	1.944

CAIAQUE POLO - TOTAL POR NÚCLEO (4 Núcleos)

Tabela 3

Núcleo 1	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Nº ATLETA MÊS	Nº ATENDIMENTO MÊS
TCP1	8h-9h		8h-9h				10	80
TCP2		8h-9h		8h-9h			10	80
TCP3					8h-9h	8h-9h	10	80
TCP4	9h-10h		9h-10h				10	80
TCP5		9h-10h		9h-10h			10	80
TCP6					9h-10h	9h-10h	10	80
TCP7	15h-16h		15h-16h				10	80
TCP8		15h-16h		15h-16h			10	80
TCP9					15h16h	10H-11h	10	80
TCP10		16h-17h		16h-17h			10	80
TCP11						11h-13h	10	40
						TOTAL	110	840

PARACANOAGEM

Tabela 4

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Nº ATLETA MÊS	Nº ATENDIMENTO MÊS
TP1	8h-10h	8h-10h	8h-10h	8h-10h	8h-10h	8h-10h	7	168
TP2	15h-17h	15h-17h	15h-17h	15h-17h	15h-17h	10h-12h	7	168
						TOTAL	14	336

7.4 – Necessidade de avaliação médica

Um dos itens que faz a diferença do Projeto Meninos do Lago é a obrigatoriedade de avaliação médica anual. Todos os anos no mês de dezembro as inscrições são encerradas e as matrículas abertas no mês de janeiro, onde o atleta deve apresentar o respectivo boletim escolar que ateste sua respectiva “aprovação” e nova avaliação médica que o autorize à prática desportiva.

Esta ação, muito embora dificulte a matrícula em virtude da morosidade em se conseguir vagas no sistema único de saúde, poderá ser muito útil eventualmente no campo jurídico para elidir qualquer alegação de negligência ou imprudência em casos de mortes súbitas que acontecem na prática desportiva ou em qualquer outra atividade diária.

7.5 – Início das atividades e cronograma de implantação

Para o público alvo da **Canoagem Slalom** onde a infraestrutura já está montada e organizada, o início das atividades dependerá única e exclusivamente da liberação do valor referente à compra do ônibus e contratação do motorista.

Com relação a implantação dos núcleos de **Caiaque Polo**, haverá a necessidade da participação e autorização do Município de Foz do Iguaçu, bem como da aprovação do mesmo com relação ao planejamento estratégico referente ao número de turmas e horário de aulas. Se não houver entendimento nestes temas, a projeção de atendimento poderá cair de forma acentuada. Além disso, será necessária a fabricação e importação de embarcações, cujo processo deverá demorar em torno de 120 (cento e vinte) dias após a liberação da verba.

Para o início das atividades na **Paracanoagem** algumas providências na questão de locomoção e acesso aos barcos dos cadeirantes terão que ser tomadas como, por exemplo, instalação de um píer no Lago Superior. Também serão necessárias adaptações nas embarcações. Por esse motivo o início também estará previsto para 120 (cento e vinte) dias após a liberação da verba.

Tabela 5

Cronograma Macro de Atividades do Projeto 12 meses (janeiro a dezembro). Se o primeiro mês não for referente ao mês de janeiro, as demais tabelas terão que ser redimensionadas pois será sempre no primeiro mês do ano que acontecerão várias atividades aqui previstas.												
DESCRIÇÃO	MES 01	MES 02	MES 03	MES 04	MES 05	MES 06	MES 07	MES 08	MES 09	MES 10	MES 11	MES 12
Módulo Administrativo												
Convênios IB +PMFI + escolas												
Processo de Aquis de Equipam												
Contratação RH												
Regularização transporte												
Convocação e regularização de atletas												
Normas e página Web												
Prestação de contas mensal												
Módulo de Slalom												
Aquisição Bus												
Aquisição de Equipamentos												

Regularização de atletas	■											
Contratação RH	■											
Elaboração de Normas	■											
Viagens			■			■			■		■	
Implantação	■											
Módulo de Caique Polo												
Aquisição de Equipamentos	■	■	■	■								
Regularização de atletas	■	■	■	■								
Contratação RH					■							
Elaboração de Normas e capacitação professores	■	■	■	■								
Viagem							■					
Implantação					■							
Módulo Paracanoagem												
Aquisição de Equipamentos	■	■	■	■								
Regularização de atletas	■	■	■	■								
Contratação RH					■							
Elaboração de Normas e capacitação professores	■	■	■	■								
Viagem							■					
Implantação					■							

Tabela 6

Cronograma Macro de Atividades do Projeto 12 meses (janeiro a dezembro)												
DESCRIÇÃO	MES 13* JAN	MÊS 14	MES 15	MES 16	MES 17	MES 18	MES 19	MES 20	MES 21	MES 22	MES 23	MES 24
Módulo Administrativo												
Convênios IB +PMFI + escolas	■											
Processo de Aquis de Equipam												
Contratação RH												
Regularização transporte	■											
Convocação e regularização de atletas	■											
Normas e página Web	■											
Prestação de contas mensal			■			■			■			■
Módulo de Slalom												
Aquisição Bus												
Aquisição de Equipamentos												
Regularização de atletas	■	■										
Contratação RH												
Elaboração de Normas	■											
Viagens			■			■			■		■	
Implantação	■											
Módulo de Caique Polo												
Aquisição de Equipamentos												
Regularização de atletas	■	■										
Contratação RH												
Elaboração de Normas e capacitação professores	■											

Viagem														
Implantação														
Módulo Paracanoagem														
Aquisição de Equipamentos														
Regularização de atletas														
Contratação RH														
Elaboração de Normas e capacitação professores														
Viagem														
Implantação														

Tabela 7

Cronograma Macro de Atividades do Projeto 12 meses (janeiro a dezembro)												
DESCRIÇÃO	MÊS 25* JAN	MES 26	MES 27	MES 28	MES 29	MES 30	MES 31	MES 32	MES 33	MES 34	MES 35	MES 36
Módulo Administrativo												
Convênios IB +PMFI + escolas												
Processo de Aquis de Equipam												
Contratação RH												
Regularização transporte												
Convocação e regularização de atletas												
Normas e página Web												
Prestação de contas mensal												
Módulo de Slalom												
Aquisição Bus												
Aquisição de Equipamentos												
Regularização de atletas												
Contratação RH												
Elaboração de Normas												
Viagens												
Implantação												
Módulo de Caiaque Polo												
Aquisição de Equipamentos												
Regularização de atletas												
Contratação RH												
Elaboração de Normas e capacitação professores												
Viagem												
Implantação												
Módulo Paracanoagem												
Aquisição de Equipamentos												
Regularização de atletas												
Contratação RH												
Elaboração de Normas e capacitação professores												
Viagem												
Implantação												

Tabela 8

Cronograma Macro de Atividades do Projeto 12 meses (janeiro a dezembro)												
DESCRIÇÃO	MES 37* JAN	MES 38	MES 39	MES 40	MES 41	MES 42	MES 43	MES 44	MES 45	MES 46	MES 47	MES 48
Módulo Administrativo												
Convênios IB +PMFI + escolas												
Processo de Aquis de Equipam												
Contratação RH												
Regularização transporte												
Convocação e regularização de atletas												
Normas e página Web												
Prestação de contas mensal												
Módulo de Slalom												
Aquisição Bus												
Aquisição de Equipamentos												
Regularização de atletas												
Contratação RH												
Elaboração de Normas												
Viagens												
Implantação												
Módulo de Caique Polo												
Aquisição de Equipamentos												
Regularização de atletas												
Contratação RH												
Elaboração de Normas e capacitação professores												
Viagem												
Implantação												
Módulo Paracanoagem												
Aquisição de Equipamentos												
Regularização de atletas												
Contratação RH												
Elaboração de Normas e capacitação professores												
Viagem												
Implantação												

Tabela 9

Cronograma Macro de Atividades do Projeto 12 meses (janeiro a dezembro)												
DESCRIÇÃO	MES 49 JAN	MES 50	MES 51	MES 52	MES 53	MES 54	MES 55	MES 56	MES 57	MES 58	MES 59	MES 60
Módulo Administrativo												
Convênios IB +PMFI + escolas												
Processo de Aquis de Equipam												
Rescisão contratual RH												

Regularização transporte	■											
Convocação e regularização de atletas	■	■										
Normas e página Web	■											
Prestação de contas mensal			■		■		■			■		■
Módulo de Slalom												
Aquisição Bus												
Aquisição de Equipamentos												
Regularização de atletas	■											
Contratação RH												
Elaboração de Normas	■											
Viagens			■		■		■		■		■	
Implantação	■											
Módulo de Caiaque Polo												
Aquisição de Equipamentos												
Regularização de atletas	■	■										
Contratação RH												
Elaboração de Normas e capacitação professores	■	■										
Viagem							■					
Implantação					■							
Módulo Paracanoagem												
Aquisição de Equipamentos												
Regularização de atletas	■	■										
Contratação RH												
Elaboração de Normas e capacitação professores	■	■										
Viagem							■					
Implantação					■							

7.6 – Período de férias

Em decorrência de experiências anteriores onde o final do mês de dezembro e início de janeiro, as ausências dos atletas são mais incidentes, serão dadas férias a estes profissionais de 15 de dezembro a 15 de janeiro, período em que, portanto, não haverá atividades.

7.7 – Avaliação e principais entregas da página oficial na internet

Serão utilizados como forma de avaliação, os seguintes métodos:

- ✓ Relatórios mensais de frequência e desempenho esportivo;
- ✓ Avaliações anuais físicas e clínicas;
- ✓ Resultados de torneios preparatórios e competições oficiais;
- ✓ Rendimento escolar através das apresentações dos respectivos boletins.

Todos esses dados estarão disponíveis na página do Projeto que poderá ser facilmente acessado através do seguinte endereço eletrônico: www.canoagem.org.br/meninosdolago

Tabela 10

Principais entregas da página oficial na internet		
Módulo	Descrição das Funções e Objetivos	
Módulo Administrativo	Parâmetros Gerais	Dar maior transparência possível das ações realizadas;
		Disponibilizar aos stakeholders as regras específicas de filiação;
		Registrar todas as atividades realizadas desde início do projeto;
		Sistema de cadastro e controle de presença;
		Sistema que permita a confecção de credencial de acesso no local de treino e disponibilize os Planos de Aulas semanais;
		Sistema que armazene vídeos, fotos dos eventos além de apostilas e uma biblioteca que auxilie os atletas no aprendizado;
	Segurança	Armazenamento de arquivos necessários para assegurar imediata prestação de contas;
		Controle de Seguro médico/hospitalar para todos os participantes;
		Disponibilizar o Regimento Interno e Manuais de Uso do Canal Itaipu bem como estabelecer programa de gestão de segurança para os usuários;
		Organizar divisão de atletas por faixa de segurança;
Registro de todos os acidentes para auxílio de métodos eficazes que diminuam os riscos;		
Módulo de Avaliação	Social	Educação. Verificação anual dos boletins nas matrículas e comunicados constantes da necessidade do comprometimento escolar;
		Saúde. Avaliação anual para atividades físicas necessárias para o recadastramento;
		Respeito à Natureza. Várias atividades devidamente registradas no site que objetivam criar a consciência ambiental;
		Auxílio financeiro através de bolsas governamentais. Inserir nos relatórios expostos na página, os atletas que conseguem Bolsas do governo municipal, estadual e federal para treinarem bem como bolsas de ensino em virtude de boas notas escolares;
	Desportiva	Gráficos atualizados de evolução física e técnica;
		Acompanhamento do Ranking Nacional e Municipal;
		Matérias nacionais e internacionais com resultados dos atletas IMEL;
Módulo de Consultas	Consultas de usuários	Ingresso na internet aos dados públicos;
		Se houver necessidade de informações não expostas ao público, o acesso ao sistema interno deverá ser realizado através de solicitação formal à Proponente;
	Consultas IB	Ingresso na internet aos dados públicos;
		Acesso na área administrativa do site se houver interesse;

7.8 – Transporte

Visando a diminuição de custos, melhor qualidade de serviço e mais segurança no traslado diário e em viagens nacionais, o Projeto estará adquirindo um veículo VOLARE W-L, com capacidade para 34 passageiros + 2 motoristas.

Para as atividades diárias deverá haver melhora substancial na qualidade de serviço ofertada atualmente, não só por se tratar de veículo novo o qual inspira muito mais credibilidade, conforto e segurança para todos os usuários, mas, principalmente, pela necessidade da contratação de mais um colaborador do Projeto, do qual se espera maior comprometimento organizacional na principal ação do projeto que é o leva e traz de atletas.

O novo contratado assumirá não só a função de motorista, como também estará empenhado na responsabilidade do controle de presença dos usuários, exigindo, através da instalação de um relógio ponto biométrico no ônibus, que o atleta registre sua presença diária, facilitando a vida dos professores que não perderão mais tempo nessa tarefa, além das informações serem transferidas on line para a página principal.

Obviamente que para as longas viagens o conforto não será o mesmo de um ônibus convencional, além do que, para estes itinerários, a Proponente terá que contratar motorista experiente auxiliar. Entretanto, se não houvesse esse rearranjo financeiro que diminuiu drasticamente os custos de viagens, o Projeto não teria condições financeiras de participar de todas as etapas nacionais nos próximos 5 anos.

Além disso, alguns locais onde habitualmente são realizados os eventos nacionais, como por exemplo, Três Coroas e Rio de Janeiro, o acesso de ônibus grande é muito complicado e algumas empresas de Foz do Iguaçu, já se recusam de fazer novamente o serviço por conta de longo trecho de estrada de terra ou de ruas apertadas para manobras.

Para reduzir ainda mais os valores das viagens, o IMEL terá que reformar e utilizar novamente a carretinha já existente para o transporte das embarcações. O ônibus receberá um reforço na parte trazeira, onde será adaptada para conectar a carreta com a segurança necessária.

Em assim sendo a modalidade de **Canoagem Slalom** o transporte será realizado através de ônibus próprio que deverá percorrer até o limite de 200 km por dia. Esse transporte fará o itinerário tendo como pontos o Centro Comunitário do Bairro Morumbi, Centro e Vila C. Destes locais os canoístas serão encaminhados à Itaipu Binacional retornando após realizadas as atividades desportivas.

Para as modalidades de **Caiaque Polo** e **Paracanoagem** não haverá transporte específico. Os portadores de deficiência terão autorização especial de ingresso na Itaipu Binacional com seus veículos próprios e para os atletas que farão atividades nos centros comunitários a ideia é que os mesmos residam próximos aos locais de treinamento, evitando assim deslocamento com transporte público ou cedido pelo Projeto.

Com o passar do tempo, porém, alguns atletas do Caiaque Polo deverão ser convidados a frequentar também o canal Itaipu para atividades da Canoagem Slalom. Esse é mais um motivo que faz com que haja a necessidade do aumento da capacidade atual de 28 para 36 lugares, além da possibilidade e flexibilização dos horários para os respectivos atendimentos.

7.9 – Despesas médico-hospitalares e indenizatórias

No histórico do Projeto Meninos do Lago, sempre houve o pagamento de um valor individual diário para eventuais despesas médica hospitalares e seguro de vida. Para o próximo quinquídio do Projeto o montante global previsto com a mesma metodologia de trabalho resultaria na ordem de R\$ 456.000,00 (quatrocentos e cinquenta e seis mil reais).

Após aproximadamente nove anos de atividades diárias os números de acidentes, devidamente registrados na página oficial do Projeto, bem como os registros nacionais e internacionais referente ao tema neste esporte, não justificam novos investimentos neste item que se refere às despesas médico-hospitalares e de eventuais indenizações. Em termos percentuais, até o presente momento não foram utilizados nem 5% (cinco por cento) do montante já pago a este título para a empresa seguradora. Não bastasse esse percentual realmente módico, o valor coberto pelas despesas médico-hospitalares é limitado ao teto de R\$ 3.000,00 (três mil reais), o que também é considerado baixo em casos de maior complexidade.

Dessa forma, não parece razoável continuar com a mesma metodologia de trabalho pagando um seguro médico hospitalar diário onde o histórico mundial e local, de aproximadamente uma década de atividades, demonstra que acidentes de natureza grave neste esporte podem ser considerados perfeitamente insólitos. Para as viagens nacionais, contudo, onde o traslado se torna mais problemático o seguro de vida é imprescindível, porém no dia a dia, se houver um valor referencial disponível que possa ser utilizado nos casos de acidentes para todos os participantes do projeto, é evidente que será bem mais eficaz.

Em assim sendo, diante do fato da canoagem trabalhar muitas vezes em ambientes inóspitos, parece bastante sensato prever eventuais despesas médico-hospitalares, indenização por morte ou incapacidade permanente de acordo com parâmetros que envolvam razoabilidade e tranquilidade para todos os envolvidos. Dentro de uma normalidade que se espera de qualquer atividade desportiva, o percentual de 20% (vinte por cento) do montante previsto para essa ação em caso de contratação de seguro, será mais do que suficiente para atender todas as demandas. Esse percentual significa o suporte de R\$ 91.200,00 (noventa e um mil e duzentos reais) a serem cobertos no projeto a este título.

7.10 – Despesas Administrativas

A Confederação Brasileira de Canoagem mantém financeiramente na Cidade de Foz do Iguaçu a sede da Proponente, a qual não possui renda suficiente para aluguel e contratação de pessoal. Em assim sendo, a infraestrutura montada em Foz estará sempre disponível ao Coordenador e demais profissionais aqui mencionados, assim como aos atletas e familiares.

Esse importante centro de apoio é fundamental para o contato pessoal entre todos os stakeholders envolvidos e, principalmente, para as inscrições anuais, confecção de relatórios e prestação de contas mensal.

São despesas inerentes ao funcionamento do escritório local:

- ✓ Recarga de Cartucho;
- ✓ Material de escritório;
- ✓ Manutenção de impressora (limpeza, desgaste pelo uso, etc);
- ✓ Despesas bancárias;
- ✓ Escritório de Contabilidade.

Estes custos oneram em demasia os poucos recursos da Proponente, de forma que terão que ser suportados pelo Projeto.

7.11 – Manutenção de Equipamentos

A frota de embarcações do Projeto Meninos do Lago está chegando ao limite do aceitável tecnicamente. Ocorre o seguinte, as principais embarcações produzidas na Europa com fibra de carbono, foram adquiridas no ano de 2012. Pelo fato de não haver local ideal para a guarda de equipamentos, ficando sob a exposição da chuva e sol, além do fato da pouca profundidade do Canal Itaipu, os equipamentos estão em sua grande maioria sucateados visando o alto rendimento.

É claro que ainda servem para a iniciação, embora tenha que estar em constante manutenção, pois os equipamentos construídos com fibra de vidro apodrecem com o tempo e qualquer impacto que tenha com as pedras, os danos ficam bastante aparentes. Para se ter ideia, o ideal no alto rendimento, é que cada atleta tenha duas embarcações (fibra de carbono) por temporada.

Em virtude da prática em corredeiras, onde são comuns os impactos com pedras ou contra a própria parede do Canal, em média três a quatro embarcações por mês necessitam de reparos no Projeto Meninos do Lago. Esses reparos realizados sem a técnica necessária, além de danificar a estrutura dos mesmos não são saudáveis para os técnicos e os próprios atletas, visto a necessidade de manuseio de vários produtos químicos. O ideal é que os reparos sejam efetuados pelo mesmo fabricante dos barcos, com essa ação a flotilha terá uma durabilidade muito maior que a previsão inicial.

7.12 – Equipamentos

A metodologia de trabalho somente alcançará êxito se for aplicada através de equipamentos com qualidade. É evidente que este projeto não visa a aquisição de equipamentos para a participação internacional do atleta nos principais eventos internacionais, onde a responsabilidade cabe à Confederação Brasileira de Canoagem, Comitê Olímpico Brasileiro e Ministério do Esporte. Este projeto visa **a formação intelectual e técnica dos atletas** para que consigam chegar a este patamar técnico de estar nos eventos de primeira grandeza.

Dessa forma, não pode e não deve haver preocupação em adquirir equipamentos de primeira linha, que será o grande objetivo do atleta já formado, onde já deverá estar recebendo valores do Governo Federal e da própria CBCa para adquirir tais produtos ou quaisquer outros que entender satisfatórios para as suas ambições. Contudo, a construção nacional de caiaques e canoas, só é realizada em fibra de vidro em decorrência dos altos custos do carbono e kevlar. Não é possível sequer comparar a tecnologia destas construções, de forma que qualquer embarcação para

Canoagem Slalom de bom e médio padrão terá que ser adquirido na Europa (não se trata de construções TOP, mas sim de embarcações utilizadas pelos europeus para iniciação).

Em assim sendo, para cada modalidade serão necessárias as seguintes aquisições:

- **Canoagem Slalom:**

- a)- 15 caiaques (carbono/kvlar)
- b)- 15 canoas (carbono/kvlar)
- c)- 30 remos carbono
- d)- 30 remos canoa
- e)- 90 coletes
- f)- 110 capacetes
- g)- 110 saias
- h)- 25 caiaque nacional
- i)- 100 conjuntos de uniformes (1 agasalho, 3 bermudas, 3 camisas polo, 3 camisetas e 3 shorts).

- **Caiaque Polo:**

- a)- 40 caiaques rotomoldados
- b)- 80 saias contra respingos
- c)- 80 capacetes com grade protetora
- d)- 80 coletes salva-vidas
- e)- 16 bolas
- f)- 08 gols (goleiras)
- g)- 80 remos
- h)- Container para guarda de equipamentos
- i)- 100 conjuntos de uniformes (1 agasalho, 3 bermudas, 3 camisas polo, 3 camisetas e 3 shorts)

- **Paracanoagem:**

- a)- 5 remos de canoa
- b)- 9 remos de caiaque
- c)- 14 coletes salva-vidas
- d)- 1 Pier plástico rotomoldado (5,00 x 3,00 x 0,38)
- e)- 20 conjuntos de uniformes (1 agasalho, 2 bermudas, 3 camisas polo, 3 camisetas e 3 shorts)
- f)- 3 K1 adaptados
- g)- 3 C1 adaptadas
- h)- adaptadores para embarcações

Tais equipamentos e vestimentas não serão mais repassados para os atletas como feito no passado. Ocorre o seguinte, vários atletas se inscreviam no projeto, ficavam um ou dois meses praticando canoagem e depois desistiam dando muito trabalho para a Proponente para a recuperação do material entregue, isso quando se conseguia recuperá-los. Agora os equipamentos e uniformes ficarão disponíveis para os atletas apenas quando houver necessidade e após a utilização deverão ser devolvidos lavados para o Projeto. Dessa forma, por um período de 60 meses, este montante será suficiente para uniformizar os 600 atletas em viagens ou cerimoniais que necessite a apresentação.

Além desses equipamentos para as modalidades um dos itens que limita a qualidade de treino é a falta de **manutenção da pista**. Todos os anos as cordas, balizas, mosquetões e alguns cabos devem ser trocados em virtude do desgaste natural produzido pela exposição diária à chuva ou sol. Os obstáculos de fundos são de madeiras e a última substituição foi realizada em 2012, após seis anos de uso, de forma que muito provavelmente todas as madeiras deverão ser substituídas nestes próximos anos. Por derradeiro, cumpre informar que alguns buracos começam a aparecer no fundo do canal e que precisarão ser reparados.

Neste item está inserida a **reforma da carretinha e instalação de suporte** para o ônibus. A FEPACAN possui no Canal Itaipu duas carretas para transporte de embarcações, as quais não estão sendo utilizadas em virtude da dificuldade em se instalá-las, com segurança e qualidade, nos ônibus fretados para as viagens. Uma dessas carretas será cedida ao Instituto Meninos do Lago que por sua vez, providenciará a atualização documental e os devidos suportes para encaixe no ônibus.

No ônibus, para que haja maior durabilidade, serão confeccionadas **capas para os bancos do ônibus** para utilização diária, devendo ser retiradas apenas nas viagens nacionais. Além disso, será instalado um **relógio ponto biométrico** na entrada do ônibus que facilitará o controle de presença dos atletas, pois as informações serão transmitidas on line e armazenadas na nuvem, o que deverá agilizar as atividades práticas diárias e aumentar a credibilidade dos registros.

7.13 - Viagens Nacionais

Não deve existir nada mais frustrante para o atleta do que treinar e não poder competir. Para que o Instituto Meninos do Lago possa cumprir com o objetivo de continuar sendo o melhor clube no Ranking Nacional em 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 todos os principais atletas deverão participar dos eventos desportivos, os quais receberão auxílio nas inscrições, despesas de viagem, seguro e transporte.

*** O Ministério do Esporte solicita a todas as Confederações Nacionais que os calendários sejam encaminhados até meados de outubro. Normalmente esse é o prazo para definição anual dos eventos e dos parceiros (municípios) que sediarão as competições. Via de regra, os locais indicados abaixo são aqueles que têm participado do Circuito Nacional de Canoagem Slalom, Caiaque Polo e Paracanoagem nos últimos anos, porém, em virtude de várias oscilações que podem ocorrer nos municípios sedes e nas próprias diretrizes do esporte nacional é comum que haja alterações de datas e locais de competições.

O fato de tratar-se de esporte condicionado as intempéries, não é difícil acontecer também solicitação para mudança de datas ou até mesmo de sede dos eventos em face às enchentes ou secas. Dessa forma, qualquer programação a longo prazo é suscetível de alterações de sede ou de datas.

Faz-se necessário esclarecer, ainda, que o Projeto Meninos do Lago leva em torno de 50 (cinquenta) barcos em todas as viagens, pois tem alguns atletas que participam em mais de uma categoria (K1 + C1). Por questão de segurança será necessário que um caminhão leve os barcos de forma antecipada ou então sejam locados ônibus que autorizem a inserção de rack.

Via de regra a **Canoagem Slalom** fará 4 viagens por ano para os seguintes prováveis destinos:

1ª – Rio de Janeiro - RJ – capital

2ª – Itiquira – MT

3ª – Tomazina – PR

4ª – Três Coroas – RS

Para a participação da seleção de Foz do Iguaçu no cenário nacional no **Caiaque Polo e Paracanoagem**, isso somente acontecerá após 12 meses de atividades, ou seja, em meados de 2019 e apenas para as competições mais importantes do ano que são os Campeonatos Brasileiros:

1ª – São Miguel do Arcanjo – SP – Caiaque Polo

2ª – São Paulo – SP - Paracanoagem

Pela imprevisibilidade antecipada dos locais de provas, parece bastante prudente que esses recursos sejam depositados em poucas parcelas no início do ano.

7.14 – Curso de Capacitação e Certificação

A excelência deste projeto está intrinsecamente correlacionada à questão da capacitação dos seus treinadores e auxiliares com relação à técnica desportiva e, principalmente, “segurança de seus atletas”. Não se pode jamais aceitar ações negligentes, imprudentes ou até mesmo com imperícia na área técnica ou na gestão de segurança dos atletas.

Existe no Brasil um curso muito bem estruturado que credencia e certifica internacionalmente os usuários. Trata-se do “Rescue 3 International”, muito procurado inclusive pelos Bombeiros de todo o País, que buscam a preparação específica para acidentes em meios aquáticos e enchentes.

Normalmente as atividades são realizadas em períodos de sete dias, devendo haver prova teórica e prática no último dia. O credenciamento vale para o período de dois anos, de forma que em casos de eventuais acidentes esse curso será bastante valorizado para se evitar alegação de imperícia dos treinadores, lembrando que o objetivo maior é evidentemente capacitar o pessoal exatamente para que diminuam as condições de acidentes.

A intenção é que todos os profissionais do projeto passem por essa capacitação e tenham o respectivo certificado, além disso a CBCa também certificará da qualificação pessoal, mediante realização desse Curso.

Atualmente o curso custa R\$ 1.500,00 por pax. Levando-se em consideração 10 profissionais do Projeto e a necessidade de duas vezes no período de 3 anos, o valor estimado será de R\$ 30.000,00 para esta ação.

8 . DESCRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROJETO

8.1 – Cronograma de Execução físico-financeira

Tabela 10

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA								
AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	VALOR ESTIMADO POR AÇÃO	VALOR ESTIMADO POR AÇÃO	VALOR ESTIMADO POR AÇÃO	VALOR ESTIMADO POR AÇÃO	VALOR ESTIMADO POR AÇÃO	TOTAL POR AÇÃO	%
		2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023		
		(12 meses)	(12 meses)	(12 meses)	(12 meses)	(12 meses)		
1	RECURSOS HUMANOS	493.466,15	666.019,88	713.128,57	763.016,82	1.039.518,49	3.675.149,91	58%
2	TRANSPORTE	443.700,00	77.192,00	78.356,00	79.604,00	80.948,00	759.800,00	12%
3	DESPESAS MÉDICO- HOSPITALARES	18.240,00	18.240,00	18.240,00	18.240,00	18.240,00	91.200,00	1%
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	30.200,00	31.890,00	33.710,00	35.634,00	37.688,00	169.122,00	3%
5	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	19.920,00	21.314,40	22.806,36	24.402,84	26.111,04	114.554,64	2%
TOTAL DESPESAS FIXAS		1.005.526,15	814.656,28	866.240,93	920.897,66	1.202.505,53	4.809.826,55	
6	EQUIPAMENTOS/ UNIFORMES	1.059.070,00	8.694,00	8.743,00	8.795,00	8.850,00	1.094.152,00	17%
7	VIAGENS NACIONAIS	60.100,00	85.217,00	85.217,00	85.217,00	85.217,00	400.968,00	6%
TOTAL ANUAL		2.124.696,15	908.567,28	960.200,93	1.014.909,66	1.296.572,53	6.304.946,55	
TOTAL GERAL DO PROJETO - 60 MESES							R\$ 6.304.946,55	100%

8.2 – Orçamento Analítico

Tabela 11

ORÇAMENTO ANALÍTICO				ANO I		ANO II		ANO III		ANO IV		ANO V		TOTAL 5 ANOS = 60 MESES
2 - Detalhamento das ações	3 – Quantidade	4 – Unidade	5 - VALOR	6 - Total da linha	5 - VALOR	6 - Total da linha	5 - VALOR	6 - Total da linha	5 - VALOR	6 - Total da linha	5 - VALOR	6 - Total da linha		
ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE E DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	coluna 3	VALOR UNITÁRIO	coluna 3	VALOR UNITÁRIO	coluna 3	VALOR UNITÁRIO	coluna 3	VALOR UNITÁRIO	coluna 3		
				X		X		X		X				
				coluna 5		coluna 5		coluna 5		coluna 5				
1	RECURSO HUMANO													
	PREMISSAS PARA ORÇAMENTO DE PESSOAL Salário Bruto: Líquido + descontos legais. 1.*Salário e quantidade de pessoas explicados no fim do Orçamento Analítico Inss Patronal + RAT + Terceiros = 26,5% Pis sobre Total de Proventos = 1% Fgts sobre Total de Proventos = 1% 13º Salário e Férias conforme legislação vigente. Dissídio Anual em Novembro - Previsão feita em 11% com aumento de 1% ao ano), tendo em vista o dissídio de Novembro-2015 que ficou em 10%. Rescisão: estão previstas para o fim do projeto. Inclui verbas legais e multa rescisória.	12	Mês	41.122,18	493.466,15	R\$ 55.501,66	666.019,88	R\$ 59.427,38	713.128,57	R\$ 63.584,74	763.016,82	R\$ 86.626,54	1.039.518,49	3.675.149,91

	Horas Extras: previsão de pagamentos de horas extras para as viagens.													
	Vale refeição: conforme convenção.conforme solicitação.													
	**Proventos: total de verbas pagas ao funcionário.													
TOTAL				41.122,18	493.466,15	55.501,66	666.019,88	59.427,38	713.128,57	63.584,74	763.016,82	86.626,54	1.039.518,49	3.675.149,91
2	TRANSPORTE													
2.1	COMBUSTÍVEL (TREINOS)	12	Mês	4.000,00	48.000,00	4.000,00	48.000,00	4.000,00	48.000,00	4.000,00	48.000,00	4.000,00	48.000,00	240.000,00
2.2	DIÁRIA MOTORISTA (VIAGENS)	4	mês	1.500,00	6.000,00	1.500,00	7.500,00	1.500,00	7.500,00	1.500,00	7.500,00	1.500,00	7.500,00	36.000,00
2.3	SEGURO DO ÔNIBUS	1	Anual	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00
2.4	MANUTENÇÃO DO ÔNIBUS	12	Mês	1.300,00	15.600,00	1.391,00	16.692,00	1.488,00	17.856,00	1.592,00	19.104,00	1.704,00	20.448,00	89.700,00
2.5	AQUISIÇÃO DO ÔNIBUS - VOLARE WL 34 LUGARES + 2 (CABINE)	1	-	359.100,00	359.100,00		-		-		-		-	359.100,00
2.6	ADESIVAGEM DO ÔNIBUS	1	-	10.000,00	10.000,00		-		-		-		-	10.000,00
TOTAL				380.900,00	443.700,00	-	77.192,00	-	78.356,00	-	79.604,00	-	80.948,00	759.800,00
3	DESPESAS MÉDICO HOSPITALARES													
3.1	DESPESAS MÉDICO HOSPITALARES	12	Mês	1.520,00	18.240,00	1.520,00	18.240,00	1.520,00	18.240,00	1.520,00	18.240,00	1.520,00	18.240,00	91.200,00
TOTAL				1.520,00	18.240,00	1.520,00	18.240,00	1.520,00	18.240,00	1.520,00	18.240,00	1.520,00	18.240,00	91.200,00
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS													
4.1	Recarga de Cartucho	6	Mês	200,00	1.200,00	200,00	1.200,00	200,00	1.200,00	200,00	1.200,00	200,00	1.200,00	6.000,00
4.2	Material de Escritório	4	Mês	420,00	1.680,00	420,00	1.680,00	420,00	1.680,00	420,00	1.680,00	420,00	1.680,00	8.400,00

4.3	Manutenção Impressoras	3	Mês	400,00	1.200,00	400,00	1.200,00	400,00	1.200,00	400,00	1.200,00	400,00	1.200,00	6.000,00	
4.4	Manutenção Pagina WEB	1	Anual	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	2.000,00	
4.5	Despesas Bancárias	12	Mês	150,00	1.800,00	150,00	1.800,00	150,00	1.800,00	150,00	1.800,00	150,00	1.800,00	9.000,00	
4.6	Escritório de Contabilidade	13	Mês	1.840,00	23.920,00	1.970,00	25.610,00	2.110,00	27.430,00	2.258,00	29.354,00	2.416,00	31.408,00	137.722,00	
TOTAL				3.410,00	30.200,00	3.540,00	31.890,00	3.680,00	33.710,00	3.828,00	35.634,00	3.986,00	37.688,00	169.122,00	
5	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS														
5.1	Empresa especializada em Fibra de Vidro	12	Mês	1.660,00	19.920,00	1.776,20	21.314,40	1.900,53	22.806,36	2.033,57	24.402,84	2.175,92	26.111,04	114.554,64	
TOTAL				1.660,00	19.920,00	1.776,20	21.314,40	1.900,53	22.806,36	2.033,57	24.402,84	2.175,92	26.111,04	114.554,64	
6	EQUIPAMENTOS - UNIFORMES														
6.1	Saias - Caiaque Polo	80	Unid	46.707,00	46.707,00			-	-	-	-	-	-	46.707,00	
6.2	Remos - Caiaque Polo	80	Unid												
6.3	Capacetes - Caiaque Polo	80	Unid												
6.4	Coletes - Caiaque Polo	80	Unid												
6.5	Bolas - Caiaque Polo	16	Unid												
6.6	Gols - Caiaque Polo	8	Unid												
6.7	Caiaque Rotomoldado - Caiaque Polo	40	Unid	2125,60	85.024,00								85.024,00		
6.8	Frete + Impostos + Despachante Aduaneiro - Caiaque Polo	1	Unid		85.024,00								85.024,00		
6.9	Camisetas - Caiaque Polo	300	Unid	55,00	16.500,00								16.500,00		
6.10	Shorts - Caiaque Polo	300	Unid	70,00	21.000,00								21.000,00		
6.11	Camiseta Polo - Caiaque Polo	300	Unid	72,00	21.600,00								21.600,00		
6.12	Bermuda - Caiaque Polo	300	Unid	70,00	21.000,00								21.000,00		

6.13	Agasalho para Viagem - Caiaque Polo	100	Unid	150,00	15.000,00										15.000,00
6.14	Remos de Canoa - Paracanoagem	5	Unid	750,00	3.750,00										3.750,00
6.15	Remos de Caiaque - Paracanoagem	9	Unid	700,00	6.300,00										6.300,00
6.16	Caiaque adaptado (3)	3	Unid	3.500,00	10.500,00										10.500,00
6.17	Canoa adaptada (3)	3	Unid	5.500,00	16.500,00										16.500,00
6.18	Adaptadores para embarcações	1	Unid	11.516,00	11.516,00										11.516,00
6.19	Coletes - Paracanoagem	14	Unid	200,00	2.800,00										2.800,00
6.20	Pier plástico rotomoldado + montagem + frete	1	Unid	19.000,00	19.000,00										19.000,00
6.21	Agasalho para viagem - Paracanoagem	20	Unid	150,00	3.000,00										3.000,00
6.22	Bermuda - Paracanoagem	40	Unid	70,00	2.800,00										2.800,00
6.23	Camiseta Polo - Paracanoagem	60	Unid	72,00	4.320,00										4.320,00
6.24	Camisetas - Paracanoagem	60	Unid	55,00	3.300,00										3.300,00
6.25	Shorts - Paracanoagem	60	Unid	70,00	4.200,00										4.200,00
6.26	Colete - Slalom	90	Unid	108,00	9.720,00										9.720,00
6.27	Capacetes - Slalom	110	Unid	70,00	7.700,00										7.700,00
6.28	Saias - Slalom	110	Unid	245,00	26.950,00										26.950,00
6.29	Remos de carbono canoa - Slalom	30	Unid	800,00	24.000,00										24.000,00
6.30	Remos de carbono caiaque - Slalom	30	Unid	800,00	24.000,00										24.000,00
6.31	Frete + Impostos + Despachante Aduaneiro - Slalom	1	Unid	48.000,00	48.000,00										48.000,00
6.32	Caiaque nacional pequeno (25)	25	Unid	1.000,00	25.000,00										25.000,00
6.33	Caiaque Carbono/KEVLAR EUROPA (15)	15	Unid	4.800,00	72.000,00										72.000,00

6.34	Cano Carbono KEVLAR EUROPA (15)	15	Unid	4.800,00	72.000,00									72.000,00
6.35	Frete + Impostos + Despachante Aduaneiro	1	Unid	192.000,00	192.000,00									192.000,00
6.36	Camisetas - Slalom	300	Unid	55,00	16.500,00									16.500,00
6.37	Shorts - Slalom	300	Unid	70,00	21.000,00									21.000,00
6.38	Camiseta Polo - Slalom	300	Unid	72,00	21.600,00									21.600,00
6.39	Bermudas - Slalom	300	Unid	70,00	21.000,00									21.000,00
6.40	Agasalho para viagem - Slalom	100	Unid	150,00	15.000,00									15.000,00
6.41	Material de Pista (cordas, mosquetões, baliza, etc)	1	Anual	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	40.000,00
6.42	Reforma Carretinha e Instalação suporte Bus	1	-	10.000,00	10.000,00									10.000,00
6.43	Capa para os bancos dos ônibus (36)	1	-	3.600,00	3.600,00									3.600,00
6.44	Relógio Ponto Biométricos - BUS	1	-	2.780,00	2.780,00									2.780,00
6.45	Fonte Veicular - Lite e Roteador- Relógio ponto	1	-	290,00	290,00									290,00
6.46	Suporte Bus Liso - Relógio Ponto	1	-	240,00	240,00									240,00
6.47	Investimento de Serviços técnicos - Relógio Ponto	1	Anual	649,00	649,00	694,00	694,00	743,00	743,00	795,00	795,00	850,00	850,00	3.731,00
6.48	Material para Crachá (plástico, cordão, tinta) 1200 Crachás	1	-	7.200,00	7.200,00									7.200,00
6.49	Curso de Capacitação	2	Unid	15.000,00	30.000,00									30.000,00
TOTAL				391.631,60	1.059.070,00	-	8.694,00	-	8.743,00	-	8.795,00	-	8.850,00	1.094.152,00
7	VIAGENS													
7.1	TRÊS COROAS- RS = 1200 KM (SLALOM) - COMBUST	1	Unid	1.560,00	1.560,00	1.560,00	1.560,00	1.560,00	1.560,00	1.560,00	1.560,00	1.560,00	1.560,00	7.800,00
7.2	Pedágio	1	Unid	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00
7.3	Seguro viagens	1	Unid	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	2.000,00

7.4	Inscrições e despesas de viagem	1	Unid	12.700,00	12.700,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	65.500,00
7.5	ITUIQUIRA-MT = 1.500 KM (SLALOM) - COMBUST	1	Unid	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	9.750,00
7.6	Pedágio	1	Unid	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	6.000,00
7.7	Seguro viagens	1	Unid	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	2.000,00
7.8	Inscrições e despesas de viagem	1	Unid	12.700,00	12.700,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	65.500,00
7.9	TOMAZINA-PR = 800 KM (SLALOM) - COMBUST	1	Unid	1.040,00	1.040,00	1.040,00	1.040,00	1.040,00	1.040,00	1.040,00	1.040,00	1.040,00	1.040,00	5.200,00
7.10	Pedágio	1	Unid	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00
7.11	Seguro viagens	1	Unid	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	2.000,00
7.12	Inscrições e despesas de viagem	1	Unid	9.000,00	9.000,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00	47.400,00
7.13	RIO DE JANEIRO-RJ = 1487 KM (SLALOM) - COMBUST	1	Unid	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	9.750,00
7.14	Pedágio	1	Unid	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	6.500,00
7.15	Seguro viagens	1	Unid	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	2.000,00
7.16	Inscrições e despesas de viagem	1	Unid	13.100,00	13.100,00	13.100,00	13.100,00	13.100,00	13.100,00	13.100,00	13.100,00	13.100,00	13.100,00	65.500,00
7.17	SÃO MIGUEL ARCANJO - SP = 990 KM (CAIAQUE POLO) - COMBUST	1	Unid	-	-	1.287,00	1.287,00	1.287,00	1.287,00	1.287,00	1.287,00	1.287,00	1.287,00	5.148,00
7.18	Pedágio	1	Unid	-	-	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
7.19	Seguro viagens	1	Unid			400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	1.600,00
7.20	Inscrições e despesas de viagem	1	Unid	-	-	14.500,00	14.500,00	14.500,00	14.500,00	14.500,00	14.500,00	14.500,00	14.500,00	58.000,00
7.21	SÃO PAULO - SP = 1100 KM (PARACANOAGEM) - COMBUST	1	Unid	-	-	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	1.430,00	5.720,00
7.22	Pedágio	1	Unid	-	-	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00

7.23	Seguro viagens	1	Unid			400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	1.600,00
7.24	Inscrições e despesas de viagem	1	Unid	-	-	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	14.000,00
TOTAL				60.100,00	60.100,00	85.217,00	85.217,00	85.217,00	85.217,00	85.217,00	85.217,00	85.217,00	85.217,00	400.968,00
TOTAL ANUAL					2.124.696,15		908.567,28		960.200,93		1.014.909,66		1.296.572,53	6.304.946,55
TOTAL PROJETO 60 MESES													6.304.946,55	

8.3 – Cronograma Físico Financeiro - Parcelas

Tabela 12

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO - PARCELAS – ANO I

NRº	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela
		NOVEMBRO	FEVEREIRO	MAIO	AGOSTO
1	RECURSOS HUMANOS	72.724,80	111.714,37	131.209,15	177.817,83
2	TRANSPORTE	390.000,00	17.400,00	17.400,00	18.900,00
3	DESPESAS MÉDICO- HOSPITALARES	4.560,00	4.560,00	4.560,00	4.560,00
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	7.590,00	6.990,00	7.190,00	8.430,00
5	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	4.980,00	4.980,00	4.980,00	4.980,00
TOTAL DESPESAS FIXAS		479.854,80	145.644,37	165.339,15	214.687,83
6	EQUIPAMENTOS/ UNIFORMES	1.059.070,00	-	-	-
7	VIAGENS NACIONAIS	-	11.440,00	16.250,00	32.410,00
TOTAL DESEMBOLSO TRIMESTRAL		1.538.924,80	157.084,37	181.589,15	247.097,83

TOTAL ANUAL	R\$ 2.124.696,15
--------------------	-------------------------

Tabela 13

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO - PARCELAS – ANO II

NRº	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	5ª Parcela	6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela
		NOVEMBRO	FEVEREIRO	MAIO	AGOSTO
1	RECURSOS HUMANOS	195.460,69	140.268,94	140.268,94	190.021,31
2	TRANSPORTE	22.673,00	17.673,00	17.673,00	19.173,00
3	DESPESAS MÉDICO- HOSPITALARES	4.560,00	4.560,00	4.560,00	4.560,00
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	7.980,00	7.380,00	7.580,00	8.950,00
5	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	5.328,60	5.328,60	5.328,60	5.328,60
TOTAL DESPESAS FIXAS		236.002,29	175.210,54	175.410,54	228.032,91
6	EQUIPAMENTOS/ UNIFORMES	8.694,00	-	-	-
7	VIAGENS NACIONAIS	17.187,00	12.040,00	23.080,00	32.910,00
TOTAL DESEMBOLSO TRIMESTRAL		261.883,29	187.250,54	198.490,54	260.942,91

TOTAL ANUAL	R\$ 908.567,28
--------------------	-----------------------

Tabela 14

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO - PARCELAS – ANO III

NRº	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
		NOVEMBRO	FEVEREIRO	MAIO	AGOSTO
1	RECURSOS HUMANOS	209.184,14	150.277,49	150.277,49	203.389,47
2	TRANSPORTE	22.964,00	17.964,00	17.964,00	19.464,00
3	DESPESES MÉDICO- HOSPITALARES	4.560,00	4.560,00	4.560,00	4.560,00
4	DESPESES ADMINISTRATIVAS	8.400,00	7.800,00	8.000,00	9.510,00
5	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	5.701,59	5.701,59	5.701,59	5.701,59
TOTAL DESPESAS FIXAS		250.809,73	186.303,08	186.503,08	242.625,06
6	EQUIPAMENTOS/ UNIFORMES	8.743,00	-	-	-
7	VIAGENS NACIONAIS	17.187,00	12.040,00	23.080,00	32.910,00
TOTAL DESEMBOLSO TRIMESTRAL		276.739,73	198.343,08	209.583,08	275.535,06

TOTAL ANUAL	R\$ 960.200,93
--------------------	-----------------------

Tabela 15

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO - PARCELAS – ANO IV

NRº	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	13ª Parcela	14ª Parcela	15ª Parcela	16ª Parcela
		NOVEMBRO	FEVEREIRO	MAIO	AGOSTO
1	RECURSOS HUMANOS	223.735,92	160.859,48	160.859,48	217.561,93
2	TRANSPORTE	23.276,00	18.276,00	18.276,00	19.776,00
3	DESPESES MÉDICO- HOSPITALARES	4.560,00	4.560,00	4.560,00	4.560,00
4	DESPESES ADMINISTRATIVAS	8.844,00	8.244,00	8.444,00	10.102,00
5	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	6.100,71	6.100,71	6.100,71	6.100,71
TOTAL DESPESAS FIXAS		266.516,63	198.040,19	198.240,19	258.100,64
6	EQUIPAMENTOS/ UNIFORMES	8.795,00	-	-	-
7	VIAGENS NACIONAIS	17.187,00	12.040,00	23.080,00	32.910,00
TOTAL DESEMBOLSO TRIMESTRAL		292.498,63	210.080,19	221.320,19	291.010,64

TOTAL ANUAL	R\$ 1.014.909,66
--------------------	-------------------------

Tabela 16

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO - PARCELAS – ANO V

NRº	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	17ª Parcela	18ª Parcela	19ª Parcela	20ª Parcela
		NOVEMBRO	FEVEREIRO	MAIO	AGOSTO
1	RECURSOS HUMANOS	238.760,81	171.642,10	171.642,10	457.473,49
2	TRANSPORTE	23.612,00	18.612,00	18.612,00	20.112,00
3	DESPESAS MÉDICO- HOSPITALARES	4.560,00	4.560,00	4.560,00	4.560,00
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	9.318,00	8.718,00	8.918,00	10.734,00
5	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	6.527,76	6.527,76	6.527,76	6.527,76
TOTAL DESPESAS FIXAS		282.778,57	210.059,86	210.259,86	499.407,25
6	EQUIPAMENTOS/ UNIFORMES	8.850,00	-	-	-
7	VIAGENS NACIONAIS	17.187,00	12.040,00	23.080,00	32.910,00
TOTAL DESEMBOLSO TRIMESTRAL		308.815,57	222.099,86	233.339,86	532.317,25

TOTAL ANUAL	R\$ 1.296.572,53
--------------------	-------------------------

TOTAL DESEMBOLSO DE 20 PARCELAS	R\$ 6.304.946,55
--	-------------------------

CÁLCULOS
MAGDA ADRIANA HIDA COURAS
 RG: 14.923.719-4
 CPF: 258.820.288-84
 PROCURADORA FEPACAN